

Laudo Técnico
Nº 130/23
Setor logística

Felipe Garrido Rodrigues, Engenheiro Civil, Pós-graduado em estruturas, CREA-SP nº 5069726610 prepara o presente trabalho Laudo técnico das linhas de vida do setor de logística.

LINHAS DE VIDA E PONTOS DE ANCORAGEM

TÓPICOS SEGMENTADOS EM:

- 1.0 Considerações Iniciais
- 2.0 Considerações de Nível Técnico
- 3.0 Levantamento fotográfico
- 4.0 Considerações conclusivas

1.0 Considerações Iniciais:

1.1 – Requerente: Symrise

1.2 – Avenida Paulo Varchavtchik – Sorocaba-SP

1.3 – Data do presente trabalho: 29 de junho de 2023

1.4 – Objetivo dos trabalhos: Análise técnica da situação atual das linhas de vida do prédio da logística, composta por aproximadamente 120 m de linha de vida composta por trilho rígido.

1.5 – Do histórico da edificação: o trilho rígido encontra-se instalada cobertura em perfis metálicos através de cabos de aço e chapeletas .

2 – Considerações Técnicas:

2.1 – Do levantamento: O processo de levantamento foi feito com auxílio de um smartphone modelo Samsung Galaxy note 20 ultra.

2.2 – Das condições gerais: Os cabos de aço se apresentam em ótimas condições, os grampos, sapatilhas e esticadores encontram-se em excelente estado de conservação, sem nenhum apontamento .

2.3 – Das informações obrigatórias: Todas as linhas de vida e pontos de ancoragem estão devidamente identificadas com placas de identificação, com indicação de empresa responsável, CNPJ, capacidade de carga, nome e CREA do profissional responsável, além de um QR code onde é possível acessar todas as informações pertinentes, como laudos e ARTs.

2.4 – Da metodologia de identificação: Os lacres apresentam um código único, que identifica um ponto de ancoragem específico da linha de vida, classificado com tipo de ancoragem (olhal ou pilarete), ao escanear o QR code presentes no lacre ou plaqueta, com o numero presente no lacre encontra-se todas as informações específicas daquele ponto de ancoragem e/ou linha de vida.

3.0 – Levantamento fotográfico:

Todo o levantamento fotográfico foi feito com o auxílio do aplicativo GPS Camera, que registra as informações de hora, endereço e coordenadas exatas do local onde os registros foram feitos, permitindo assim a fácil identificação dos pontos destacados.

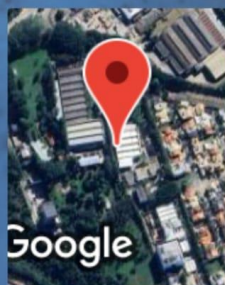


LOCAL: LOGÍSTICA

CÓDIGO LACRE: 00385

TIPO DE ANCORAGEM: TRILHO RÍGIDO

COORDENADAS: LAT -23.482818° LONG -47.41639°



Sorocaba, São Paulo, Brasil

R. Manoel Barbosa Filho, 617 - Granja Olga II, Sorocaba - SP,
18017-228, Brasil

Lat -23.482584°

Long -47.416642°

30/06/23 03:09 PM GMT -03:00

LOCAL: LOGÍSTICA

CÓDIGO LACRE: 00491

TIPO DE ANCORAGEM: PILARETE

COORDENADAS: LAT -23.482584° LONG -47.416642°



LOCAL: LOGÍSTICA

CÓDIGO LACRE: 00310

TIPO DE ANCORAGEM: PILARETE

COORDENADAS: LAT -23.482302° LONG -47.416716°

4.0 - Considerações Conclusivas:

Todas as linhas e pontos de ancoragem estão devidamente identificados com as informações necessárias e encontra-se em perfeito estado de conservação e em plena capacidade de cumprir suas funções.

ART: 28027230231004937

Esse parecer técnico contém 8 páginas, digitadas apenas em uma das faces, rubricadas e assinadas com a data de 30 de junho de 2023.

Fico à disposição para eventuais dúvidas ou esclarecimentos.

Starenge segurança e segurança CNPJ 48.468.686/0001-40

ENG. CIVIL FELIPE GARRIDO RODRIGUES
Registro CREA-SP nº 5069726610

Referências Bibliográficas:

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR ISO 3108** - Cabo de aço para uso geral – Determinação de carga de ruptura real, Rio de Janeiro 1998.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR ISO 2408** - Cabo de aço para uso geral – Requisitos Mínimos, Rio de Janeiro 2008.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR 16.325-1** - Proteção Contra Quedas, Rio de Janeiro 2010.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR 7.160**- Grampo leve para cabo de aço – Especificação, Rio de Janeiro 1990.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR 7.161**- Grampo leve para cabo de aço – dimensões, Rio de Janeiro 1990.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR 14.628** - Equipamento de proteção individual contra quedas de altura – Trava-queda retrátil, Rio de Janeiro 2010.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR 6118**, Rio de Janeiro 2014.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR 6123**, Rio de Janeiro 1988.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR 6122**, Rio de Janeiro 1996.

Associação Brasileira de Normas Técnicas **NBR 8800**, Rio de Janeiro, 2008.